

GABARITO APOSTILA IFI HISTÓRIA - 2º ANO

AULA 2. MERCANTILISMO E CAPITALISMO: O INÍCIO DA EXPLORAÇÃO GLOBAL

Carta de Pero Vaz de Caminha (1500)

1. Como a percepção de "inocência" e "ausência de crença" justifica o projeto de catequização e dominação colonial?

A visão dos indígenas como inocentes e sem crença foi usada para justificar a catequização forçada, pois os colonizadores acreditavam que deveriam "civilizá-los" e convertê-los ao cristianismo.

- Essa ideia legitimava o domínio europeu sobre os povos indígenas e o projeto de colonização imposto pela Coroa portuguesa.
- A religião servia como um instrumento de poder, reforçando a subordinação dos povos nativos.

2. Qual é a relação entre a visão apresentada no documento e a imposição cultural e religiosa realizada durante a colonização?

- A descrição dos indígenas como pessoas sem cultura ou religião reforçou a ideia de superioridade europeia, justificando a imposição do cristianismo e dos costumes europeus.
- A colonização incluiu a destruição das práticas e crenças indígenas, substituindo-as por valores e normas europeias, muitas vezes com o uso da violência.
- Missionários católicos desempenharam um papel central nesse processo, ensinando a língua portuguesa e promovendo a conversão forçada.

3. De que maneira a representação dos indígenas nesta carta contribuiu para o desenvolvimento da hierarquia racial na colonização?

A carta de Pero Vaz de Caminha reforça a visão de que os indígenas eram inferiores e necessitavam de orientação europeia.

- Essa visão foi essencial para a construção de uma hierarquia racial, na qual europeus ocupavam o topo e indígenas eram vistos como primitivos e atrasados.
- Isso abriu espaço para a escravização indígena e, posteriormente, a substituição da mão de obra indígena pela escravidão africana, consolidando um sistema baseado na exploração racial.

O Comércio Triangular e o Tráfico Negro

1. Descreva o funcionamento do sistema triangular do comércio transatlântico. Quais eram os principais produtos envolvidos?

O Comércio Triangular era um sistema comercial entre Europa, África e América, essencial para a economia mercantilista.

- Principais produtos:
 - Europa → África: Armas, tecidos, bebidas alcoólicas e manufaturas em troca de escravizados.
 - África → América: Escravizados transportados nos navios negreiros para trabalhar nas plantações.
 - América → Europa: Açúcar, tabaco, algodão e outros produtos tropicais explorados nas colônias.

2. Quais foram os impactos econômicos desse sistema para a Europa e para as colônias americanas?

Europa: Acumulação de riquezas, crescimento da burguesia mercantil e desenvolvimento do capitalismo industrial.

- Colônias Americanas: Produção em larga escala para exportação, desenvolvimento da economia baseada no plantation e aumento da dependência de mão de obra escravizada.

3. Explique as consequências sociais e culturais do tráfico negro para as sociedades africanas e afro-americanas.

Sociedades Africanas: Perda populacional, guerras entre tribos incentivadas pelos europeus e desestruturação social.

- Afro-Americanas: Formação de quilombos e resistência cultural, criação de uma identidade afrodescendente e forte influência na cultura local (religião, música, culinária, etc.).

4. Como o tráfico negreiro contribuiu para a acumulação primitiva de capital e para o desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa?

O lucro obtido com o tráfico negreiro financiou o crescimento das indústrias europeias, como têxteis e metalurgia.

- O sistema de plantation escravista garantiu matérias-primas baratas para a Europa, permitindo a acumulação de capital.
- Esse acúmulo de riquezas foi essencial para o surgimento do capitalismo industrial no século XVIII.

Código Negro (Code Noir, 1685)

1. Qual era o objetivo do Código Negro ao exigir a conversão religiosa dos escravizados?

O batismo obrigatório servia para justificar a escravidão sob uma perspectiva cristã, transformando os escravizados em "seres cristianizados".

- A Igreja Católica usava a religião para controlar os escravizados e minimizar resistências.
- O objetivo era legitimar a dominação colonial e garantir que os escravizados aceitassem seu papel na sociedade.

2. Como o Código Negro reflete a relação de poder e dominação nas colônias francesas?

O Código Negro institucionalizou a escravidão, restringindo qualquer direito dos negros e reforçando a superioridade dos colonos brancos.

- Regulava castigos severos para garantir o controle sobre os escravizados e evitar revoltas.
- Criava um sistema jurídico e social baseado na raça, onde os negros eram subordinados e explorados.

3. Explique como as punições impostas pelo Código Negro eram utilizadas como mecanismo de controle social.

O artigo 38 previa a pena de morte para escravizados que fugissem pela terceira vez, demonstrando o terror imposto pelo sistema colonial.

- Castigos físicos, como açoites e mutilações, eram comuns para desestimular qualquer resistência.
- As punições visavam impor medo e submissão, evitando revoltas e fortalecendo o domínio dos senhores de escravos.

4. De que maneira o Código Negro influenciou as relações sociais e raciais nas colônias francesas?

O Código Negro consolidou uma sociedade rigidamente hierarquizada com base na cor da pele, onde os brancos tinham direitos e os negros eram considerados propriedade.

- Reforçou o preconceito racial, estabelecendo distinções sociais que persistiram mesmo após a abolição da escravidão.
- Foi um dos primeiros documentos jurídicos a oficializar um sistema racial de dominação, que influenciou profundamente as colônias francesas.

Gabarito dos Exercícios do ENEM

1. C) A manutenção do monopólio comercial colonial.
2. C) Pela acumulação primitiva de capital para a Revolução Industrial.
3. B) Garantir o acúmulo de metais preciosos nas metrópoles.
4. B) A Europa importava matérias-primas das Américas e exportava manufaturas.
5. C) Ao concentrar-se na monocultura para exportação.

AULA 3. REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O MUNDO DO TRABALHO

1. Qual é a principal diferença na visão de Andrew Ure e Friedrich Engels sobre as condições de trabalho nas fábricas industriais?

- Andrew Ure apresenta uma visão otimista, destacando os benefícios da industrialização, como melhores condições de vida, trabalho menos exaustivo e disciplina fabril.
- Friedrich Engels, por outro lado, denuncia as péssimas condições de trabalho, como longas jornadas, falta de ventilação, exploração infantil e insalubridade nos bairros operários.

Explicação:

- Ure tinha uma visão favorável ao capitalismo e ao progresso industrial, enquanto Engels, ligado ao pensamento socialista, enfatizava as desigualdades e a exploração dos trabalhadores.

2. Como as diferentes perspectivas refletem as posições sociais e políticas dos autores?

- Andrew Ure defendia a industrialização e era alinhado aos interesses dos empresários e industriais, acreditando que o capitalismo era benéfico para todos.
- Engels era um crítico do sistema industrial e, junto com Karl Marx, ajudou a formular a teoria do socialismo e do comunismo, denunciando a exploração da classe trabalhadora.

Explicação:

- O ponto de vista de Ure reflete uma posição liberal e favorável ao livre mercado, enquanto Engels representa a perspectiva socialista, focada nas desigualdades sociais criadas pelo capitalismo.

3. De que maneira essas visões influenciaram o pensamento social e econômico da época?

- A visão otimista de Ure ajudou a justificar a expansão da industrialização e o liberalismo econômico, incentivando os governos a não interferirem nas fábricas.
- As denúncias de Engels foram fundamentais para o crescimento dos movimentos operários, do socialismo e da criação de leis trabalhistas para reduzir a exploração.

Explicação:

- O debate entre capitalistas e socialistas moldou as políticas econômicas e sociais da época e influenciou as revoluções trabalhistas, a criação de sindicatos e a luta por direitos sociais.

4. Como esses relatos podem ajudar na compreensão das desigualdades sociais na atualidade?

- Os relatos mostram que as desigualdades sociais foram geradas pelo modelo de produção industrial, algo que ainda persiste no mundo atual.
- Hoje, países em desenvolvimento enfrentam problemas semelhantes, como exploração do trabalho infantil, baixos salários e falta de condições dignas de trabalho.

Explicação:

- As denúncias feitas por Engels ajudaram a criar leis trabalhistas, mas o modelo de exploração ainda existe em países com trabalho precarizado, como na indústria têxtil e eletrônica.

Condições de Trabalho nas Fábricas

1. Quais elementos na imagem revelam as condições de trabalho nas fábricas industriais?

- Ambiente fechado e mal iluminado, com muita gente trabalhando em espaços apertados.
- Máquinas perigosas e ausência de proteção para os trabalhadores.
- Fadiga e exaustão dos operários, incluindo crianças e mulheres.

2. Como a divisão do trabalho é representada na imagem em relação ao gênero e à idade?

- Mulheres e crianças aparecem trabalhando ao lado de homens, muitas vezes em tarefas mais leves e repetitivas, enquanto os homens operam máquinas mais pesadas.
- As crianças são exploradas em trabalho manual intenso devido ao seu tamanho e à facilidade de manusear máquinas menores.

Explicação:

- Durante a Revolução Industrial, o trabalho era dividido de forma desigual, com salários mais baixos para mulheres e crianças.

3. Que aspectos de exploração infantil e trabalho feminino são observáveis na imagem?

- Crianças trabalhando por longas horas em ambientes perigosos.

- Mulheres e crianças recebendo salários muito menores que os homens.
- Falta de direitos trabalhistas e ausência de segurança no local de trabalho.

Explicação:

- Crianças eram usadas porque custavam menos para os patrões e podiam ser submetidas a jornadas exaustivas, muitas vezes sem acesso à educação.

4. Como o ambiente fabril contribui para as críticas feitas pelos movimentos operários?

- As más condições de trabalho impulsionaram sindicatos e protestos exigindo redução da jornada, aumento de salários e melhores condições de trabalho.
- As imagens mostravam fábricas desumanas, reforçando a necessidade de reformas trabalhistas e direitos sociais.

Explicação:

- O descontentamento dos trabalhadores resultou em greves e, ao longo do tempo, na criação de leis trabalhistas, como limitação da jornada de trabalho e proibição do trabalho infantil.

Gabarito dos Exercícios do ENEM

1. a) A ascensão da burguesia industrial e a proletarização da classe trabalhadora.
2. b) Cartismo.
3. a) Falta de legislação trabalhista que regulamentasse a idade mínima para o trabalho.
4. b) Revolução Industrial.
5. b) Produção mecanizada em larga escala e divisão do trabalho.